



Ex.mo Senhor ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Prof. Augusto Santos Silva

Monsieur Commissaire Européen à la Justice, Monsieur Didier Reynders

Ex.ma Senhora ministra da Justiça, Dra. Francisca Van Dunem

Magnífico Reitor, Prof. Amílcar Falcão

Ex.mos governantes, digníssimos magistrados, académicos e ativistas dos Direitos Humanos

Ilustres convidados e conferencistas

Ladies and Gentlemen

Minhas Senhoras e meus Senhores,

É uma honra para Coimbra saudar-vos a todos e receber neste Convento São Francisco, no âmbito da presidência portuguesa da União Europeia, a reunião dos ministros com a tutela dos Assuntos Europeus e a Conferência de Alto Nível “O Estado de Direito na Europa”.

Coimbra é uma cidade de encontro de pessoas e povos diferentes, de crenças e religiões, que a caracterizam — quase desde a origem de Portugal como Estado Nação — como uma cidade do Direito!

As leis, o Direito — o pensamento, o estudo e a investigação sobre os fundamentos jurídicos dos Estados — começaram nesta cidade em 1290 — há 731 anos.

Pela Universidade de Coimbra — que muito nos marca e orgulha — passaram, ao longo dos tempos, europeus notáveis que aqui ensinaram e aprenderam filosofia, humanidades, ciências e direito.

Apenas como exemplo: a 27 de fevereiro de 1867, sob proposta do Ministro dos Negócios Eclesiásticos e de Justiça, Barjona de Freitas, natural de Coimbra, foi aprovada a abolição da pena de morte em Portugal, invocando-se a "voz da humanidade e do sentimento", "os ditames da ciência e as tendências da civilização" entre as leis e os costumes.

Anote-se a carta de Victor Hugo (a 10 de julho de 1867): "Está, pois, a pena de morte abolida nesse nobre Portugal, pequeno povo que tem uma tão grande história! (...) *Felicit o vosso Parlamento, os vossos filósofos. Felicit a vossa Nação. Portugal dá o exemplo à Europa. Disfrutai de antemão essa imensa glória.*

A Europa imitará Portugal. Morte à morte! Guerra à Guerra! Ódio ao ódio! Vida à vida!

A liberdade é uma cidade imensa da qual todos nós somos cidadãos. Aperto-vos a mão como um meu compatriota na humanidade, e saúdo o vosso generoso e eminentíssimo espírito."

É, assim, como se evidencia, que Coimbra é, há mais de sete séculos, uma cidade intrínseca e profundamente europeia.

E é também com este espírito de abertura ao mundo e com a vocação europeísta que sempre nos caracterizou que decidimos apresentar a candidatura de Coimbra a Capital Europeia da Cultura em 2027.

Uma candidatura que estamos a construir como agregadora e mobilizadora de pessoas, instituições e ideias, que pretende representar Portugal condignamente e com orgulho, perante os seus congéneres europeus.

Minhas senhoras e meus senhores,

Desde a Declaração Schuman, em 1950, que se assumiu que a União Europeia seria construída no respeito pela igualdade de todos os cidadãos perante a Lei; e que o processo europeísta respeitaria sempre, integralmente, as regras do Estado de Direito democrático.

Perante as derivas autoritárias e populistas a que hoje se assiste no mundo, é fundamental afirmar o primado das leis e das suas regras.

Esta é, hoje, uma causa europeia e europeísta da maior importância, da maior atualidade e da maior relevância política!

Como os últimos anos nos têm evidenciado, as democracias não são irreversíveis.

As democracias precisam que todos os dias lutemos por elas, seja na política, seja na Academia, seja nos *mass media*, seja nas redes sociais!

A União Europeia, os países e os cidadãos europeus, precisam de alimentar, e de reforçar, a sua confiança nos seus estados de Direito democráticos!

E essa confiança também está nos detalhes, nas políticas de proximidade, que começam desde logo à escala local.

Hoje, os municípios portugueses - dos quais sou um orgulhoso e eleito representante - assumem também esse desafio e renovam a sua agenda!

As políticas públicas de habitação, de educação, de alimentação.

As políticas sociais, a mobilidade dentro das cidades e as alterações climáticas. A cultura, o desporto e a saúde.

São prioridades pelas quais diariamente nos debatemos e que dão um contributo inestimável à confiança das nossas populações nas democracias.

Em Coimbra estamos certos de que, tanto esta Conferência de Alto Nível sobre “O Estado de Direito na Europa”, como a reunião informal de ministros — pela qualidade dos seus intervenientes e pela sua reflexão — irão contribuir para reforçar os estados de Direito e a boa saúde das democracias europeias.

Sintam-se em casa em Coimbra!

Sintam-se em casa nesta cidade do Direito e da Democracia!

Muito obrigado.

Manuel Machado

Presidente da Câmara Municipal de Coimbra /17-05-2021